

ESTUDO CLÍNICO DO BIOFILME EM PRÓTESES TOTAIS IMPLANTOSSUPORTADAS

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Larissa de Souza Henrique, Iana Sá de Oliveira, Lara Vale Frota, Cássio de Barros Pontes, Cássio do Nascimento, Karina Matthes de Freitas Pontes

Esse estudo quantificou a área coberta por biofilme e identificou micro-organismos em próteses totais implantossuportadas mandibulares de resina acrílica de vinte pacientes selecionados de acordo com critérios pré-estabelecidos. As próteses foram desparafusadas, lavadas em cloreto de sódio 0,89%, coradas com eosina a 1% e foram fotografadas. A área da face gengival com biofilme foi quantificada digitalmente. Amostras de biofilme foram coletadas, diluídas até 1:10 elevado a sétima potência, semeadas em meios de cultura ágar cromogênicos e incubadas por 48 horas a 37°C, para contagem de colônias (UFC/mL). Hibridação de DNA foi também realizada para identificação e quantificação dos micro-organismos presentes. Os dados foram analisados pelos testes Mann-Whitney, correlação de Spearman e exato de Fisher ($A=0,05$). Uma média de 62% da superfície gengival das próteses continha biofilme. *Enterococcus* spp ($5,82 \pm 1,38 \log_{10} \text{UFC/mL}$) e *S. aureus* ($5,75 \pm 2,02 \log_{10} \text{UFC/mL}$) apresentaram maior contagem e prevalência nas culturas; próteses com 5 implantes continham menos biofilme que as com 4 implantes ($p=0,031$) e maior contagem de *E. coli* ($p=0,039$). Na hibridação de DNA, *S. pneumoniae*, *V. parvula*, *F. nucleatum* apresentaram maior quantificação e prevalência. Concluiu-se que houve formação de biofilme em quantidade clinicamente significativa em todas as próteses analisadas, composto por micro-organismos potencialmente patogênicos. Agradecimentos: CNPq

Palavras-chave: BIOFILMES. PRÓTESE DENTÁRIA POR IMPLANTE. MICROBIOLOGIA. IMPLANTES DENTÁRIOS.